



50000022740



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
LEGISLANDO PARA CIDADANIA

PROJETO DE RESOLUÇÃO: 950/25

Câmara Municipal de Ouro Preto

Protocolo
Nº 48490
Correspondência Recebida
Em 09/07/25
Ass. VERA Hs e 17h19 Min

Concede Comenda Medalha Mérito Religioso de Ouro Preto à Dom Francisco Barroso Filho

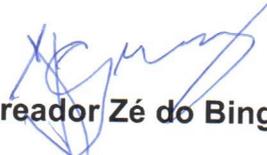
A Câmara Municipal de Ouro Preto, DECRETA:

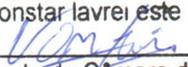
Art. 1º Fica concedida Comenda Medalha Mérito Religioso de Ouro Preto à Dom Francisco Barroso Filho, pelo importante trabalho de evangelização criando a Pastoral Vocacional juntamente com o Movimento Serra, Pastoral da Juventude, Familiar, Carcerária e da Criança.

Sendo um homem da cultura, foi regente e fundador do Coral e Orquestra São Pio X, do Museu do Aleijadinho e da Escola de Música de Ouro Preto.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 9 de Julho de 2025.


Vereador Zé do Binga - PV

DISTRIBUIÇÃO
Aos 10 de julho de 2025
Distribuo este processo à comissão especial
F: Luciano, Carlinhos e Lilian
S: Sombinha, Mathius e Marcelo
Do que para constar lavrei este

Presidente da Câmara de Ouro Preto



Formulário Padrão de Homenagens na Câmara Municipal de Ouro Preto

HOMENAGEM	Comenda Mérito Religioso
VEREADOR AUTOR	José Geraldo Muniz
NOME COMPLETO HOMENAGEADO	Dom Francisco Barroso Filho
APELIDO (SE HOVER)	
ENDEREÇO	Rua dos Paulistas, 06- Antônio Dias
TELEFONE FIXO	35551-3282
CELULAR	(31) 9-8551.2436
E-MAIL	

HISTÓRICO

(Conte um pouco sobre o homenageado. Se for pessoa: quando nasceu. Se possui filhos. Se é casado, solteiro. Há quanto tempo mora em Ouro Preto. Com o que trabalha (ou com qual serviço aposentou); No que contribuiu para a comunidade ouropretana. Se for instituição: quando surgiu. Com o que lida. Qual a importância dos serviços que presta para a cidade.)

Carinhosamente chamado de “Tio Padre” pelos mais de 100 sobrinhos e sobrinhas, Dom Francisco Barroso Filho é, aos 96 anos, uma figura que desperta admiração e afeto não apenas na família, mas em toda a comunidade de Ouro Preto, assim como na Diocese de Oliveira, onde deixou um legado de fé, coragem e simplicidade.

Nascido em Ouro Preto no dia 8 de outubro de 1928, filho de Francisco Gomes Barroso e de Raimunda de Freitas Barroso, Dom Barroso pertence a uma família de 12 irmãos. A religiosidade esteve presente desde cedo em seu lar. Duas de suas irmãs também seguiram a vocação religiosa, a irmã Fidelis que se tornou Carmelita, e irmã Benícia, que se tornou Franciscana.

Embora tenha nascido em Ouro Preto, passou os primeiros seis anos de vida no então município de Saúde, atual Dom Silvério.

Ainda menino, retornou a Ouro Preto e se tornou coroinha na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, função que exerceu com zelo e alegria.

O desejo de servir a Deus crescia a cada dia, até que, em 1943, aos 15 anos, ingressou no seminário menor de Nossa Senhora da Boa Morte, em Mariana, em plena época da Segunda Guerra Mundial. “A escolha sacerdotal foi um caminho natural para mim, pois sentia em meu coração o chamado de Deus e Jesus”, contou.



Sua ordenação sacerdotal aconteceu no dia 1º de dezembro de 1957, coroando anos de formação e entrega. Em 1958, Dom Barroso foi nomeado vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Ouro Preto, onde atuou até 1967, tornando-se depois pároco até 1983. O bispo emérito também é reconhecido por sua intensa ligação com a música. Fundou o coral e a Orquestra São Pio X, que cordena há 65 anos. É compositor de várias canções que entoando as celebrações em Ouro Preto e região.

Ele também é autor de seis livros, e o sétimo está em fase final de produção. Entre as ações marcantes de Dom Barroso em Ouro Preto, destaca-se a criação do Museu do Aleijadinho, instalado na Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Sensívelàs dificuldades financeiras enfrentadas pela paróquia, ele vislumbrou na criação do museu uma forma de preservar e valorizar o riquíssimo patrimônio artístico e documental ligado ao mestre Aleijadinho, ao mesmo tempo garantindo recursos para a sustentabilidade da Igreja.